

<p align="center">Informação- PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA</p> <p align="center">(Decreto-Lei nº 74/2004, de 26 de Março)</p> <p align="center">Prova Escrita</p>	<p align="center">GEOGRAFIA C 12º ANO</p> <p align="center">2014/2015 1ª e 2ª fases</p> <p align="center">Cursos Científico-Humanísticos de Línguas e Humanidades e de Ciências Socioeconómicas</p>
---	--

Introdução

O presente documento tem como objetivo dar a conhecer as características da prova de exame de equivalência à frequência da disciplina de Geografia C, a realizar em 2014 pelos alunos matriculados no 12º ano dos Cursos Científico-Humanísticos de Línguas e Humanidades e de Ciências Socioeconómicas, instituídos pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março, retificado pela Declaração de Retificação n.º 44/2004, de 25 de maio.

Devem ainda ser tidos em consideração a Portaria n.º 550-D/2004, de 21 de maio, com as alterações introduzidas pelas Portarias n.º 259/2006, de 14 de março, e n.º 1322/2007, de 4 de outubro, e o Decreto-Lei n.º 24/2006, de 6 de fevereiro, com as retificações constantes da Declaração de Retificação n.º 23/2006, de 7 de Abril.

A prova de exame de equivalência à frequência a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Geografia C, homologado por despacho ministerial, de acordo com o n.º 3 do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março. As informações sobre o exame apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova de exame:

- o objeto de avaliação;
- as características e a estrutura;
- os critérios de classificação;

- o material;
- a duração.

2. Objeto de avaliação

A prova de exame tem como referência o Programa de Geografia C.

A prova de exame permite avaliar os objetivos gerais/competências que o Programa enuncia, a saber:

Objetivos gerais / competências

- Valorizar as diferenças entre indivíduos e culturas.
- Demonstrar espírito de tolerância e capacidade de diálogo crítico.
- Aceitar desafios, partilhando riscos e dificuldades.
- Desenvolver a perceção espacial no sentido de uma progressiva apropriação criativa dos espaços de vida.
- Avaliar o contributo das Tecnologias da Informação e Comunicação como fator de desenvolvimento na compreensão e utilização individual e social do espaço geográfico.
- Interessar-se pela conciliação entre o crescimento económico e a melhoria da qualidade de vida das populações, associando-os à valorização do património natural e cultural.
- Intervir no sentido de atenuar as assimetrias territoriais, valorizando a preservação das diferenças entre as regiões.
- Utilizar corretamente os conceitos geográficos.
- Descrever e interpretar situações de carácter geográfico.
- Identificar situações problemáticas relativas às espacialidades e aos territórios.
- Perspetivar a análise da realidade em termos sistémicos.
- Participar, através da procura e da apresentação de soluções fundamentadas, na resolução de problemas espaciais.
- Utilizar os métodos indutivo e dedutivo no estudo de fenómenos geográficos.
- Utilizar o processo de inferência para interpretar documentos geográficos, encaminhar a pesquisa, responder a problemas ou levantar novos problemas.
- Sistematizar dados, dando-lhes coerência e organizando-os em categorias, na procura de modelos explicativos de organização dos territórios.
- Rentabilizar técnicas de expressão gráfica e cartográfica desenvolvidas ao longo do processo de aprendizagem.
- Utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação, nomeadamente os meios informáticos, telemáticos e vídeo.

- Reconhecer a necessidade de mudança da escala de análise na compreensão do espaço geográfico.
- Compreender a necessidade de articular diferentes espaços e diferentes períodos de tempo na análise geográfica do mundo contemporâneo.
- Reconhecer a existência de diferentes padrões de distribuição dos fenômenos geográficos.
- Compreender alguns dos problemas do mundo contemporâneo, sua diversidade e mutabilidade.
- Compreender que a mundialização se reflete na construção social e cultural dos lugares e regiões, a diferentes escalas.
- Compreender a interação entre os processos globais e as suas manifestações locais.
- Relacionar a capacidade de transformação da organização espacial com diferentes graus de desenvolvimento científico e tecnológico.
- Relacionar a existência de conflitos no uso do espaço e na gestão de recursos com situações de desigual desenvolvimento, a nível local, regional e mundial.
- Compreender as inter-relações entre as novas redes de comunicação, as tecnologias de informação e comunicação, o espaço, os lugares e a sociedade.

Conteúdos

1. O Sistema Mundial Contemporâneo

- o reforço da mundialização
- novas dinâmicas espaciais
- a reinvenção do local num mundo global

2. Um Mundo Policêntrico

2.1. Antecedentes geopolíticos e geostratégicos

- a partilha do mundo no final da 2ª Grande Guerra
- a reafirmação da Europa e a consolidação do Japão
- o Terceiro Mundo e a emergência das semiperiferias

2.2. A emergência de novos centros de poder

- um novo mapa político
- a rápida transformação dos mapas económicos
- o Terceiro Mundo e a nova ordem global

2.3. O papel das organizações internacionais

- organizações formais
- organizações informais

2.4. A (re)emergência de conflitos regionais

- os fundamentalismos

- os nacionalismos
- as guerras da água

3. Um Mundo Fragmentado

3.1. Espaço de fluxos e actores mundiais

- tendências migratórias no mundo contemporâneo
- circulação de capitais
- comércio internacional de bens e de serviços
- circulação da informação

3.2. Espaços motores de fluxos mundiais

- o protagonismo crescente das cidades
- o reforço das macroregiões

4. Um Mundo de Contrastes

4.1. Um mundo superpovoado?

- estabilização da população no Norte
- crescimento acelerado da população no Sul
- população e recursos globais

4.2. Um acesso desigual ao Desenvolvimento?

- emprego e exclusão social
- fome e má nutrição
- pobreza e saúde

4.3. Problemas ambientais, impactos humanos diferentes?

- questões ambientais globais e internacionais
- ambiente urbano

3. Caracterização da prova

A prova de exame tem duas versões: Versão 1 e Versão 2.

A prova tem quatro grupos de itens.

Cada um dos grupos de itens tem como suporte um ou mais documentos (mapa, fotografia, gráfico, tabela, texto, ou outros).

Cada um dos grupos de itens pode incidir em qualquer dos temas do Programa.

Os itens podem envolver a análise de problemas relevantes à escala local, regional, nacional, europeia ou mundial.

Alguns dos itens propostos podem mobilizar, simultaneamente, aprendizagens relativas a diferentes temas, uma vez que o conhecimento geográfico inclui componentes muito diversificadas – ambientais, sociais, económicas e cultural –, o que favorece a articulação de saberes.

Os itens têm em conta a estrutura de referência do Programa:

- identificação de *situações/tendências*, tanto ao nível local como regional;
- identificação de *fatores explicativos* e estabelecimento de *relações de causalidade*, tanto ao nível geral como regional;
- identificação dos principais *problemas*, suas causas e implicações;
- identificação de *potencialidades* relevantes, seu significado e amplitude;
- identificação de *medidas* existentes e possíveis, tanto de combate aos problemas, como de valorização das potencialidades, e debate acerca da sua natureza, pertinência e aplicabilidade.

As identificações acima mencionadas pressupõem diferentes graus de operacionalização ao nível da reprodução e da transferência, e podem envolver análises e sínteses de complexidade variável.

A prova inclui itens de seleção (escolha múltipla) e itens de construção (resposta curta, resposta restrita e resposta extensa).

A estrutura da prova sintetiza-se nos Quadros 1 e 2.

Quadro 1- Valorização dos temas na prova

Temas	Cotações em pontos
1. O Sistema Mundial Contemporâneo	20-50
2. Um Mundo policêntrico	50-100
3. Um Mundo fragmentado	20-50
4. Um Mundo de contrastes	20-50

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e respetiva cotação

Tipologia dos itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de seleção	escolha múltipla	10	5
Itens de construção	resposta curta	0-8	10
	resposta restrita	0-8	10
	resposta extensa	2	20

4. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

A ausência de indicação inequívoca da versão (Versão 1 ou Versão 2) implica a classificação com zero pontos de todas as respostas aos itens de escolha múltipla.

Itens de seleção

Escolha múltipla

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que é assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de construção

Resposta curta

A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

Se a resposta contiver um número de elementos superior ao solicitado, apenas são classificados os elementos de acordo com a ordem da sua apresentação. Os elementos em excesso são ignorados.

Resposta restrita

Os critérios de classificação dos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Resposta extensa

Os critérios de classificação dos itens de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Nos itens de resposta extensa com cotação igual ou superior a quinze pontos e que impliquem a produção de um texto, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa.

A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização é cerca de 10% da cotação do item e faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
2	Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

5. Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

O examinando pode utilizar régua, transferidor e calculadora não alfanumérica, não programável.

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.